

Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-06-29

Registo

PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/000320 - Carta da Condessa de Oeynhausen

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/000320
Tipo de título	Atribuído
Título	Carta da Condessa de Oeynhausen
Datas de produção	1815.06.15 - 1815.06.15
Dimensão e suporte	4 pp.; 193 mm x 249 mm
Entidade detentora	Arquivo Distrital de Braga
Âmbito e conteúdo	<p>A Condessa de Oeynhausen, pergunta a António de Araújo, Ministro e Conselheiro de Estado [da Marinha e do Ultramar] no Rio de Janeiro, quando é que terá o gosto de receber notícias. Padece muito por ter quase a certeza que as cartas que escreve raramente chegam ao seu destino. Compara a sua situação à fábula de "Sisipho" porque quando apresenta as provas de uma indubitável inocência sofre um novo abalo, e sustenta que, por mais clara que seja a inteligência no Brasil, "as trevas opacas que nos rodeão aqui, tudo anulão tudo retardão". Alerta para o "Correio Braziliense", talvez o de Março, em que saiu uma carta onde o "malevolo" pretende captar a benevolência do destinatário para inflingir novos golpes. Insurge-se contra a "pena Jacobinica" deste sócio que apenas "finge amôr da ordem e da Patria". À excepção do Marquês de Borba, [Governador do Reino], todos estão "enfermos" e por isso impossibilitados de despachar e trabalhar. Repete o pedido da licença para ir para o Brasil, do despacho da petição junta para poder educar os netos de uma maneira liberal e cristã. Refuta a acusação contra si que vai para o Rio de Janeiro e que parece ter a mesma origem que todas as outras. O costume [da Corte] em acreditar falsidades atormenta-a e só a presença do destinatário no Rio de Janeiro a faz descansar. Pelo navio que está a partir remeterá mais documentos.</p> <p>Na última página está anotado o endereço do destinatário no Rio de Janeiro.</p>
Cota atual	B-12(49, 29)
Idioma e escrita	POR (Português)
Características físicas e requisitos técnicos	Boa conservação [lacre intacto]